

ESTADO DO CEARÁ  
PODER JUDICIÁRIO  
TRIBUNAL DE JUSTIÇA  
OUVIDORIA-GERAL

**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA Nº 01/2022  
UNIDADES JUDICIÁRIAS QUE COMPÕEM A 6ª ZONA JUDICIÁRIA**

Aos **29 de abril de 2022**, às 10h00, ocorreu a 1ª Audiência Pública da Ouvidoria do Poder Judiciário do Estado do Ceará, com a participação das Unidades Judiciárias que compõem a **6ª Zona Judiciária do Estado (sede Itapipoca)**, de forma híbrida – **presencial e por videoconferência**, no endereço eletrônico:

[https://teams.microsoft.com//meetup-join/19:meeting\\_NzgzMmMyNTUtOTRmMC00MWI0LWFiM2MtYzkyMTAxYzViMWlx@thread.v2/0?context=%7B%22id%22:%2208fb26ac-bd1d-4d20-b320-a86a0a35ce30%22,%22oid%22:%22ad048219-65bd-49c8-b41c-28cacd419714%22%7D](https://teams.microsoft.com//meetup-join/19:meeting_NzgzMmMyNTUtOTRmMC00MWI0LWFiM2MtYzkyMTAxYzViMWlx@thread.v2/0?context=%7B%22id%22:%2208fb26ac-bd1d-4d20-b320-a86a0a35ce30%22,%22oid%22:%22ad048219-65bd-49c8-b41c-28cacd419714%22%7D)

e link de gravação:

[https://tjce365-my.sharepoint.com/:v:/r/personal/2275\\_tjce\\_jus\\_br/Documents/AUDIENCIA%20PUBLICA%20FORTALEZA%2010%20SETEMBRO%202021/CONVITE%20PARA%201A.%20AUDI%20ANCIA%20P%20ABLICA%206A.%20ZONA%20JUDICI%20RIA-20220429\\_100506-Grava%20A7%20A3o%20de%20Reuni%20A3o.mp4?csf=1&web=1&e=OTv7Gc](https://tjce365-my.sharepoint.com/:v:/r/personal/2275_tjce_jus_br/Documents/AUDIENCIA%20PUBLICA%20FORTALEZA%2010%20SETEMBRO%202021/CONVITE%20PARA%201A.%20AUDI%20ANCIA%20P%20ABLICA%206A.%20ZONA%20JUDICI%20RIA-20220429_100506-Grava%20A7%20A3o%20de%20Reuni%20A3o.mp4?csf=1&web=1&e=OTv7Gc)

O encontro teve por objetivo ouvir as demandas, comentários, elogios e críticas da sociedade em geral, instituições públicas, magistrados e demais autoridades que atuam nas referidas Unidades Judiciárias.

Estiveram presentes, na cidade sede, Itapipoca, a Desembargadora Tereze Neumann Duarte Chaves, Ouvidora-Geral do Poder Judiciário, juntamente com a Juíza Diretora do Fórum de Itapipoca, Dra. Leslie Anne Maia Campos, e a servidora da Ouvidoria-Geral, Mônica Sales de Mendonça. As demais presenças se deram de forma virtual - a equipe da Ouvidoria - Cinthia Andréia Mesquita Silva – Coordenadora, Diana Gleyce Bezerra de Menezes Castro Araújo, Oleângela Gomes de Lima Melo e Ana Paula Monte de Lima; assim como Magistrados da Zona Judiciária participante, servidores, Promotores de Justiça, Defensores Públicos, Advogados e demais participantes, dentre os quais:

Dr. Paulo Jeyson Gomes Araújo - Juiz Titular da 2ª vara cível e respondendo pela 1ª Vara Cível;

Dr. Saulo Belfort Simões - Juiz Titular do Juizado Especial de Itapipoca;

Dra. Gabriela Carvalho Azzi - Juíza Titular Da Vara Única De Amontada, com a Vinculada Miraíma;

Dra. Tatiana Mesquita Ribeiro – Juíza Titular da Vara Única da Comarca de Umirim;

Dr. Tiago Cardoso de Sousa - Defensor Público;

Dr. Niefson Bruno Oliveira Santos - Presidente da Subseção da OAB;

Sra. Camila Maria Carneiro de Araújo - Assessora do Setor de Comunicação do TJCE;

Sra. Vanessa Safira Santana Eufrásio.

A Audiência foi aberta às 10h00, pela Exma. Sra. Des.<sup>a</sup> Tereze Neumann Duarte Chaves, que recepcionou os presentes e passou a palavra às autoridades, tendo falado a magistrada Dra. Leslie Anne Maia Campos, que cumprimentou a todos e disse ser o momento de encaminhar ao TJCE as demandas das comarcas; que é muito importante essa forma híbrida de realização de Audiência Pública, pois oportuniza àqueles que não podem estar presentes pessoalmente, a presença no evento;

O Dr. Saulo Belfort Simões fala da satisfação com a reunião, e que os Magistrados de Itapipoca estão abertos à recepcionar as manifestações e demandas da sociedade. O que foi ratificado pelo Dr. Paulo Jeyson Gomes Araújo, Juiz Titular da 2ª vara cível e respondendo pela 1ª Vara Cível.

A Desa. Tereze Neumann acolheu os presentes e instou-os à manifestação.

O Dr. Tiago Cardoso, Defensor Público, informa que a DP está disposta a prestar todo o auxílio e prestar esclarecimentos que forem necessários.

O DR. Niefson Bruno, Presidente da OAB- Subseção Itapipoca, com a palavra, informa que a maior demanda hoje em Itapipoca, seria, pontuando:

1. O preenchimento da vaga de Magistrado da 1ª Vara Cível, pois a demanda é elevada.
2. Em seguida, fala sobre uma forma única de atendimento – algumas comarcas atendem por whatsapp, outras por telefone, outras por e-mail, outras por balcão virtual, e sugere a otimização do atendimento através da uniformização deste;
3. Sobre a Vara Criminal, informa do grande volume de demandas criminais, que inviabilizam a fluidez da prestação jurisdicional.
4. Sobre a Comarca de Amontada, solicitou um Grupo de Descongestionamento para dar vazão ao quantitativo de processos represados.
5. Informa ainda, que há uma grande produtividade dos juízes, mas não se dá vazão à feitura dos expedientes, pela falta de servidores.

São essas as pontuações da OAB – Subseção Itapipoca.

A Desa. Ouvidora informa que os pleitos do representante da OAB serão levados à Presidência.

Dra. Leslie Anne sobre a fala do Presidente da Subseção da OAB/Itapipoca, ressalta a interação com os advogados da região e informa que estes apresentam sempre uma postura acessível, com livre acesso e esclarece quanto ao atendimento das partes e advogados, a Vara Criminal o faz através de todos os meios de contato disponibilizados pelo TJ. Ressalta o bom atendimento e a fluidez do atendimento. Observa o impacto que os Magistrados da Comarca sofreram com a reestruturação, que aconteceu no início do ano passado, durante a pandemia, tendo passado por dificuldades para a redistribuição de feitos. Acredita que a especialização das varas sempre faz bem – contribui para uma efetividade maior da vara, com a uniformização de procedimentos, posicionamentos; acredita que o trato com as demais autoridades fica mais fluido. Ressalta que no início foi difícil, e ainda perduram algumas dificuldades, demandando tempo. Solicita um pouco de compreensão dos jurisdicionados, pois a tendência é melhorar e aumentar a efetividade

dos trabalhos com a especialização. Internamente, na vara criminal, foram criados grupos específicos para trabalharem com ações criminais específicas – violência doméstica, júri, execução penal, o que melhorou em muito, a efetividade da prestação do serviço.

O Dr. Paulo Jeyson, Juiz Titular da 2ª vara cível e respondendo pela 1ª, com a palavra, informa que com a digitalização, que acelerou o andamento e o aumento do quantitativo processual, as unidades judiciárias não têm como dar vazão aos processos que entram face à falta de servidores. Na 2ª Vara Cível, da qual é titular, só tem uma servidora, o que causa um acúmulo de processos conclusos. Já fez reiterados pedidos à administração do TJ, para lotar uma analista e servidores na 2ª Vara Cível. Que responde também pela 1ª Vara Cível e a demanda é muito elevada e fez pedidos de lotação de servidores e o CPA está parado desde fevereiro (foi orientado a informar à Ouvidoria, o número do CPA). Que tem o maior acervo e a maior distribuição, e não conta com funcionários suficientes para dar vazão à movimentação processual.

A Desª Tereze comenta sobre as informações do Dr. Paulo Jeyson e informa que irá se empenhar para a tramitação dos pedidos de servidores feitos pelo Juiz.

Dra. Gabriela Azzi em sua fala, informa dos contatos da vara, e observa que assumiu a comarca a 3 meses e relata:

1. Ter um ACERVO de 3.400 processos e informa dificuldades no manejo de sistemas, sobretudo do PJE, e como o sistema PJE automaticamente designa audiência, houve choque com a pauta audiencial já existente;

2. Solicita, por necessário, CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES nos sistema PJE e SEEU. Revela a elevada demanda na comarca e solicita apoio do TJ sobretudo quanto ao sistema PJE e SEEU. Identificadas as dificuldades da Comarca de amontada, informa a Magistrada que agora está no momento de ORGANIZAR.

A Desª. Tereze deu à palavra ao Dr. Saulo Belfort Simões, do Juizado Especial, que se colocou à disposição da Dra. Gabriela Azzi sobre o sistema PJE para dirimir dúvidas sobre o sistema. Dr. Saulo fala ainda sobre a inconsistência do sistema de lotação do servidor – lotação paradigma que não é um formato justo de lotação dos servidores, pois deixa de fora alguns pontos importantes para a lotação.

A Desª. Tereze informa que levará a demanda para a Presidente. Observa que são observações de gestão, que impactam na boa gestão dos Magistrados.

A Dra. Leslie Anne pontua que, como Diretora do Fórum encontrou algumas demandas que ora registra:

1. Estrutura do Fórum compatível com os serviços oferecidos em quantidade de salas. Todavia, o arquivo e o depósito não mais comportam os guardados, sobretudo os bens apreendidos.

2. Dificuldades para manter a estrutura face à burocracia que é a solicitação de qualquer manutenção predial junto ao Tribunal. Quanto à área externa, informa que à noite, o Fórum não tem iluminação – fica totalmente escuro, esquisito e perigoso.

3. Informa que o material de expediente e de limpeza, é insuficiente para atender à necessidade do Fórum, fazendo com que servidores e Magistrados tenham de completar do próprio bolso.

4. Pontuou ainda a falta de internet do TJ e informa que tem de pagar um plano de internet pessoal para dar vazão à demanda.

Sugere que o TJ tenha um fornecimento de internet wifi (como plano B), para suprir as necessidades de quando a rede interna do TJ cai e suspende as atividades que estiverem sendo realizadas – como audiências, principalmente.

Com a palavra, Dra. Tatiana Mesquita Ribeiro, Juíza da Comarca de Umirim. Reforça a sugestão da Dra. Leslie sobre a internet. Além disso, pontuou:

1. Que em Umirim, os próprios servidores se organizam para pagar um plano de internet wifi, para poderem executar o trabalho e que o Fórum de Umirim já ficou mais de uma semana sem internet, prejudicando sobremaneira o serviço;
2. Sobre o salão do Júri, que está com a estrutura comprometida e os júris são realizados na Câmara Municipal, o que não acredita ser o ideal. Além disso, no próprio Fórum, toda a estrutura predial está comprometida.
3. Sobre os bens apreendidos, a demanda administrativa diz respeito a um carro apreendido e guardado na área externa do Fórum a mais de 10 anos, sendo foco de dengue e outras doenças.
4. Solicitou capacitação dos servidores quanto aos sistemas SEEU e PJE.

Louva a iniciativa da Ouvidoria de receber as demandas e ser um canal para ouvir os Magistrados.

Des<sup>a</sup>. Tereze agradeceu a manifestação e solicitou fosse informado os números de CPA para interferência nos setores.

Dr. Tiago Sousa, Defensor, fala sobre os problemas estruturais do Fórum de Itapipoca, que considera graves e que demonstra uma falta de vontade da instituição em manter as estruturas adequadas. Pontuou:

1. Fórum de Itapipoca – Salão do Júri, que pela falta de manutenção, em épocas de chuva, aparecem goteiras em todo o salão, que perpassam pelas instalações elétricas e de climatização, trazendo sério risco para os servidores, magistrados e público que frequentam o salão do Júri. Além disso, mal cheiro, mofo, goteiras, instalações elétricas que apresentam problemas, são alguns dos problemas do prédio, que refletem a estrutura predial está completamente comprometida.
2. Pontuou ainda sobre as diversas formas de atendimento prestados pelas comarcas, que dificulta o atendimento dos jurisdicionados. Solicitou uma uniformização com relação aos diversos meios de atendimento. Audiências e atividades em geral que são feitas pelos Juízes e informa da normatização do TJ que diz que as partes podem ser feitas de forma virtual, mas que o juiz deve estar no Fórum.
3. Sugere a realização de um estudo para uniformizar as audiências virtuais.
4. Quantitativo de servidores nas varas de Itapipoca: p. ex., na Vara Criminal são 19 servidores, apenas 03 do quadro, o restante são da Prefeitura, que, embora habilitados, não são qualificados em Direito, o que dificulta o trabalho dos Magistrados.

A Des<sup>a</sup> Tereze agradeceu as informações e solicitações do Sr. Defensor e informa que levará todos os questionamentos ao conhecimento da Presidência do TJCE.

A Dra. Leslie Anne, com a palavra, diz sobre a necessidade de termos soluções:

1. Sobre a questão estrutural, sugere a criação de suprimento de fundos para a manutenção predial, assim como existe o suprimento de fundos para materiais de consumo, desburocratizando tal operação.

A Des<sup>a</sup> Tereze ratifica que todas as demandas serão encaminhadas para Presidência.

A Desembargadora Ouvidora agradeceu a profícua oportunidade da Ouvidoria-Geral manter esse contato com as autoridades e a sociedade das Comarcas. Reiterou o encaminhamento das demandas à Presidência do Tribunal de Justiça, com o compromisso de acompanhar a resolução das demandas submetidas à Audiência.

A Desembargadora Tereze Neumann encerrou a Audiência Pública louvando o trabalho dos servidores públicos do Poder Judiciário e reafirmando o empenho da Ouvidoria do TJCE – colocando a equipe à disposição do recebimento de demandas pelos meios eletrônicos, como *e-mail*, *whatsapp* e atendimento presencial.

Des.<sup>a</sup> Tereze Neumann Duarte Chaves  
Ouvidora-Geral do Poder Judiciário